

SUMÁRIO

NOTA DOS ORGANIZADORES.....	5
SOBRE OS AUTORES.....	16
ESTUDO INTRODUTÓRIO E APRESENTAÇÃO	17
<i>Judith Martins-Costa</i>	
O CÓDIGO POSSÍVEL: O ESTILO NORMATIVO DA CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS CIVIS.....	53
<i>Samuel Barbosa</i>	
A PARTE GERAL NO ESBOÇO DE TEIXEIRA DE FREITAS	75
<i>Bernardo B. Q. de Moraes</i>	
1. Introdução	76
2. Surgimento da ideia e contexto alemão até a primeira metade do século XIX	80
3. Teixeira de Freitas e o sistema da Consolidação.....	99
4. Teixeira de Freitas e o sistema do Esboço	105
5. A Carta de Teixeira de Freitas (1867) e o Código Geral	110
6. Sistematização final da Parte Geral para Teixeira de Freitas: Vocabulário jurídico	115
7. Conclusão	119
O SISTEMA NA CODIFICAÇÃO CIVIL BRASILEIRA DE LEIBNIZ A TEIXEIRA DE FREITAS	123
<i>Judith Martins-Costa</i>	
Introdução	124
1. O sistema em Leibniz.....	128

1.1. O encontro das “verdades imanentes”	130
1.2. O método	133
2. O sistema em Teixeira de Freitas	137
2.1. O encontro da “unidade superior”	139
2.2. O método	147
Conclusão	151

DIREITO CIVIL E DOGMÁTICA JURÍDICA EM TEIXEIRA DE FREITAS **155**

Francisco Amaral

1. Introdução	156
2. A dogmática em Teixeira de Freitas	160
3. A Consolidação das Leis Cíveis e o Esboço de Código Civil	161
4. O sistema material de Freitas. As relações e os valores jurídicos.....	166
5. Conclusões.....	169

L'ESBOÇO BRASILIANO E IL SISTEMA ROMANO **171**

Riccardo Cardilli

1. Augusto Teixeira de Freitas	172
2. Il Sistema Romano: Pierangelo Catalano	174
3. Sistema giuridico Latinoamericano: Hermann Eichler	179
4. Sistema Romano e America Latina: l' esempio del Brasile	187
5. L'importanza dell'Esboço di Freitas nel diritto dell'America Latina.....	196
6. Contro l'eurocentrismo.....	200

O PENSAMENTO POR AÇÕES EM CORRÊA TELLES, TEIXEIRA DE FREITAS E PONTES DE MIRANDA 207

Diogo Costa Gonçalves

1. Introdução 208
2. A reforma de D. Maria I e a sua relevância na geração de Teixeira de Freitas 209
3. Cardoso da Costa e Coelho da Rocha..... 214
4. O legado de Corrêa Telles 217
5. A relevância da *Doutrina das ações* 219

A DOCTRINA DAS AÇÕES DE TEIXEIRA DE FREITAS E O PENSAMENTO ORIENTADO PELAS AÇÕES (AKTIONENRECHTLICHES DENKEN)..... 223

Luca Giannotti

1. Introdução 224
2. O pensamento orientado pelas ações como método do direito privado 228
3. O contexto do Tratado das Ações 234
4. A relevância do pensamento orientado pelas ações hoje 241
5. Conclusões..... 245

A TEORIA DOS FATOS DE TEIXEIRA DE FREITAS 249

Francisco Sabadin Medina e Gustavo Haical

1. Introdução 250
2. A teoria dos fatos no pensamento de Teixeira de Freitas 257
 - 2.1. Antecedentes históricos: breve apanhado do Direito Romano até Savigny 260
 - 2.2. Pensamento inicial na *Consolidação* e a mudança radical no sistema desenhado no *Esboço* 271

2.3. Análise crítica do <i>Esboço</i>	297
2.4. Divergências da teoria dos fatos na versão da Parte Geral do <i>Vocabulario Juridico</i>	311
3. Conclusões.....	318

ILICITUDE E VONTADE NO ESBOÇO: TEIXEIRA DE FREITAS FILÓSOFO? **321**

Claudio Michelin

1. Introdução	322
2. Ato ilícito no <i>Esboço</i>	327
3. O ato voluntário como pressuposto da ilicitude no <i>Esboço</i>	335
3.1. “Voluntariedade” e “intencionalidade” para o filósofo e para o jurista	335
3.2. A Ação Voluntária em Teixeira de Freitas...	338
4. Conclusão	358

O CONTRATO DE SOCIEDADE ENTRE O ESBOÇO E O CÓDIGO COMERCIAL..... **361**

Juliana Krueger Pela

A HUMANIDADE NO CERNE CONCEITUAL DO ESBOÇO DO CÓDIGO CIVIL DE AUGUSTO TEIXEIRA DE FREITAS: PESSOAS DE EXISTÊNCIA VISÍVEL (PESSOAS NATURAIS) **377**

Marcia Santana Fernandes

1. Introdução	378
2. Augusto Teixeira De Freitas: Homem De Seu Tempo	385
2.1. O tempo de Augusto Teixeira de Freitas	385
2.2. A ideia de liberdade como um “direito inato”	395

2.3. O respeito à pessoa humana como base da justiça e fim da ordem social - o Direito como condicionalidade dos arbítrios	405
3. O Tratamento das Pessoas de Existência Visível - Pessoas Naturais - No Esboço De Código Civil: a Tradição e o Futuro.....	407
3.1. A contrariedade em regradar a escravidão.....	408
3.2. Liberdade humana: pessoas de existência visível [pessoas naturais] e a capacidade de direito e personalidade.....	421
3.3. Nacionais e estrangeiros.....	434
4. Considerações finais	436